



II Prémio Internacional de Investigação Histórica «Agostinho Neto» Edição 2017-2018

Acta Final

Por iniciativa da Fundação Dr. António Agostinho Neto, da Universidade Zumbi dos Palmares e da UNESCO, foi constituído em 22 de Fevereiro de 2018, o Júri destinado a julgar as obras concorrentes ao **II Prémio Internacional de Investigação Histórica «Agostinho Neto» – Edição 2017-2018**. Integraram o Júri:

I - Pela Fundação Dr. António Agostinho Neto:

1. Prof. Doutora Isabel de Castro Henriques (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
2. Prof. Doutora Maria Alexandra Miranda Aparício (Directora do Arquivo Nacional de Angola)
3. Prof. Doutor Roquinaldo Amaral Ferreira (Brown University)
4. Dra. Irene Alexandra da Silva Neto (supervisora pela FAAN)

II - Pela Universidade Zumbi dos Palmares e Instituto Afro-Brasileiro de Ensino Superior:

1. Prof. Doutor José Vicente (Magnífico Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares)
2. Prof. Doutor Ivair Augusto Alves dos Santos (Universidade de Brasília)

III - Pela UNESCO:

1. Prof. Doutora Vanicléia Silva Santos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Membro do Comité Científico da UNESCO para o IX volume da História Geral de África e Editora do III Volume.)

Em 4 de Março de 2018, o presidente do Júri, Prof. Roquinaldo Ferreira estabeleceu os critérios de avaliação das obras concorrentes assim como as regras de funcionamento do Júri. Foram quatro critérios de avaliação: relevância historiográfica, engajamento com a historiografia, clareza e coerência de argumento e pesquisa arquivística. No final do prazo de inscrição, em 31 de Março de 2018, trinta e seis obras tinham sido submetidas para avaliação do Júri, representando oito países (Angola, Brasil, Camarões, Cuba, Guiné, Portugal, Suécia e Venezuela).

Na mesma circular, ficou estabelecido que o concurso teria duas fases. Na primeira fase, o Júri produziria um ranking pontuado (de 1 a 3) das três obras consideradas semi-finalistas. Esta fase encerrou-se no dia 15 de Maio de 2018. As seguintes obras foram escolhidas como semi-finalistas:

- 1) *“História Atlântica da Islamização na África Ocidental - Senegâmbia, séculos XVI e XVII”*, de Thiago Henrique Mota;

Isabel Henriques

Agostinho Neto

- 2) *“Ferreiros e fundidores da Ilamba. Uma história social da fabricação do ferro e da fábrica de ferro de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do século XVIII”*, de Crislayne Gloss Marão Alfagali;
- 3) *“Ganhadores. Trabalho africano, controle e conflito na Bahia urbana (século XIX)”*, de João José Reis.

Na segunda fase, as três obras semi-finalistas foram submetidas a uma última avaliação. Esta fase encerrou-se no dia 30 de Maio de 2018, após uma segunda avaliação dos três semi-finalistas. A obra escolhida como vencedora do II Prémio Internacional de Investigação Histórica «Agostinho Neto» foi a seguinte:

“Ferreiros e fundidores da Ilamba. Uma história social da fabricação do ferro e da fábrica de ferro de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do século XVIII” da autoria de Crislayne Gloss Marão Alfagali.

Segundo a deliberação do Júri, as seguintes obras foram contempladas com Menção Honrosa no II Prémio Internacional de Investigação Histórica «Agostinho Neto»:

- 1) *“História Atlântica da Islamização na África Ocidental - Senegâmbia, séculos XVI e XVII”*, de Thiago Henrique Mota;
- 2) *“Ganhadores. Trabalho africano, controle e conflito na Bahia urbana (século XIX)”*, de João José Reis.

JÚRI DO PRÉMIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA «AGOSTINHO NETO»,
Luanda, 4 de Junho de 2018

O Presidente do Júri

Prof. Doutor Roquinaldo Amaral Ferreira

Prof. Doutora Isabel Castro Henriques

Prof. Doutora Maria Alexandra Miranda Aparício

Prof. Doutor Ivair Augusto Alves dos Santos

Prof. Doutora Vanicléia Silva Santos

Dra. Irene Alexandra Neto

Prof. Doutor José Vicente



ZUMBI DOS PALMARES

FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
SAO PAULO - BRASIL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura